

# A VISÃO DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO ÀS INFLUÊNCIAS DAS TECNOLOGIAS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

Salete Sost<sup>2</sup>

Adriana Soares Pereira<sup>3</sup>

## RESUMO

As tecnologias se fazem presentes no dia-a-dia dos professores da atualidade. Precisa hoje o professor usá-las como suas aliadas em seus planejamentos para mediar o processo ensino- aprendizagem da criança na educação infantil, porque as crianças já não querem mais aquelas aulas tradicionais, buscam e algo diferente, que chame atenção e que possam interagir. O professor aprende com o aluno principalmente as tecnologias, os equipamentos sofisticados que estão surgindo, as quais a criança desvenda com mais agilidade do que o professor. Com a pesquisa buscou-se estimular indiretamente os professores a utilizarem mais as tecnologias disponíveis em sua escola para que as crianças construam suas aprendizagens de forma prazerosa e descobrir como o professor vê as influências das mídias na aprendizagem infantil. Através da pesquisa concluiu-se que na atualidade, jamais pode-se pensar a educação infantil separada do contato com as mídias, sejam estas, conectadas ou não com a internet. Nota-se que o trabalho na escola pública não está exatamente como o professor gostaria que fosse, nem sempre tem-se a disponibilidade das tecnologias que seriam necessárias. É preciso lutar sempre para melhorar e conseguir tecnologias nas escolas, mas também não pode-se deixar de fazer o trabalho do professor por não ter as tecnologias desejadas.

## ABSTRACT

The technologies if make gifts in day-by-day of the professors of the present time. It needs the professor today to use them as its allied in its planejamentos to mediate the process i teach learning of the child in the infantile education, because the children already do not want plus those traditional lessons, search and something different, that he calls attention and that they can interact. The professor mainly learns with the pupil the technologies, the sophisticated equipment that is appearing, which the child unmasks with more agility of what the professor. With the research one searched to stimulate the professors indirectly to use more the available technologies in its school so that the children construct its learnings of pleasant form and to discover as the professor sees the influences of the medias in the infantile learning. Through the research it was concluded that in the present time, never the separate infantile education of the contact with the medias can be thought, are these, connected or not with the internet. One notices that the work in the public school is not accurately as the professor would like that he was, nor always has it availability of the technologies that would be necessary. She is necessary to fight always to improve and to obtain technologies in the schools, but also it cannot be left to make the work of the professor for not having the desired technologies.

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup> Professor Orientador, Doutora. Universidade Federal de Santa Maria.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Tecnologias; Professor; Educação infantil.

**1. INTRODUÇÃO**

Há algum tempo atrás não se tinha acesso as tecnologias as quais se tem hoje. Com a descoberta de tantas novidades nas tecnologias, a educação avançou, permanecendo um desafio de como cada professor vai fazer uso desta.

Para que o professor consiga hoje planejar aulas atrativas para a construção efetiva de aprendizagens necessita fazer uso de diferentes tecnologias diariamente, expor algum projeto ou conteúdo somente no diálogo já não chama mais muita atenção das crianças, por isso usando o dvd, data *show*, tv, impressora, aparelho de som, computador com ou sem acesso à internet, aparelho celular, data show, todos estes acessórios estão nas escolas para auxiliar o professor a planejar aulas mais atrativas que possibilitam aprendizado ao professor e a criança estimulando a construção de aprendizagens de ambas às partes.

Mesmo com a dificuldade de ter todas estas tecnologias nas escolas públicas, percebem-se que ainda há medo de alguns professores aprenderem a manusear estes equipamentos, e ou ainda, os equipamentos que as escolas possuem muitas vezes não estão em uso porque faltam incentivos ao seu uso.

Esta pesquisa busca saber como pensam alguns professores de escolas municipais públicas, com relação à influência das tecnologias na aprendizagem das crianças. Busca também autores que fundamentem e que aprofundem este tema beneficiando os professores em termos de conhecimentos e mais tarde as crianças que serão estimuladas a buscar seu próprio conhecimento.

O objetivo desta pesquisa é estimular indiretamente os professores a utilizarem mais as tecnologias disponíveis em sua escola para que as crianças construam suas aprendizagens de forma prazerosa, buscando desta maneira estimular os professores para que busquem saber o quanto as tecnologias podem ser suas aliadas para o planejamento de atividades criativas e construtivas; desenvolvendo na escola projetos

específicos para incentivar as crianças ao uso das tecnologias em seu benefício, para que elas saiam da escola com uma pequena base especialmente àqueles que fora da escola não tem a oportunidade de acesso.

Desta forma, se oferece às crianças conhecimento dos recursos tecnológicos que estão disponíveis na escola e o professor faz com que as crianças participem de suas aulas com o que sabem. Para o professor as tecnologias podem ser utilizadas para cativar a criança à participar ativamente das aulas construindo o seu conhecimento de forma lúdica.

Os usos que fazemos das tecnologias na educação infantil devem ser de natureza educativa. O que exclui utilizações que não tenham objetivos educativos claros, como, por exemplo, os jogos eletrônicos. Isso não significa que os aplicativos não devam promover gosto e o prazer, mas que devem ser escolhidos por seu potencial educativo. (FOLQUE, 2011, p.10).

Todo professor quer em seu trabalho do dia-a-dia educar, ele busca sempre fazer o que pensa ser o melhor para seus alunos. Desta forma, ele pode usar as tecnologias como suas aliadas para que atinja seus objetivos. Como aqui trata-se da educação infantil ressalta-se que as tecnologias trazem uma bagagem muito grande de brincadeiras e jogos os quais, são grandes facilitadores da aprendizagem nesta faixa etária.

No presente artigo pretende-se mostrar como pensam os professores de duas escolas públicas com relação à importância do uso das tecnologias na Educação Infantil, as duas escolas tem realidades diferentes, a escola 1, possui laboratório de informática e a escola 2 não possui laboratório.

## **2. AS TECNOLOGIAS NA APRENDIZAGEM INFANTIL**

As tecnologias são hoje uma maneira de ensinar e aprender através das palavras, gestos, sons, imagens e informações. Todos estes conhecimentos são possíveis graças às informações e contatos nas redes, de forma muito rápida, basta ter acesso a internet e ter vontade de procurar. “O professor precisa transformar-se em um guia, capaz de estimular seus alunos a navegarem pelo conhecimento, fazerem suas próprias descobertas e desenvolverem sua capacidade de observar, pensar, comunicar e criar” (BASSO, 2011, p.1).

É importante ressaltar que todo cuidado é pouco para com as crianças e até adultos inexperientes frente ao que a internet pode possibilitar a quem acessa, ela tem seus riscos, mas nada que não se possa aprender a lidar.

Em nossa sociedade, os computadores ainda não chegaram efetivamente às escolas públicas e as escolas que já conseguiram estes meios, privilegiam os alunos do ensino fundamental, até por desconhecer a importância deste artefato na educação infantil. Desse modo, destaca-se a importância de se elaborar pesquisas utilizando o computador na educação infantil e analisar suas possibilidades educativas, valorizando seu já comum uso nas demais instâncias da sociedade, tido por muitas pessoas como fundamental em suas vidas. Certamente, é um desafio para os educadores utilizarem este instrumento de trabalho nas instituições educativas, talvez seja até mais difícil para os adultos do que para as crianças e os jovens, que historicamente parecem ser destituídos de preconceitos e pudores. Porém, é crucial que o professor saiba mais que a criança e esteja preparado para ensinar-lhe, planejando e pensando diferentes estratégias de ensino, visando a aprendizagem da criança. (FERREIRA ; ROSA, 2002).

Algumas escolas possuem laboratório de informática, mas nem todas. As escolas que tem laboratório sentem dificuldade na sua manutenção. O uso do computador, ou seja, da informática deve servir na educação como mais uma ferramenta facilitadora no processo ensino aprendizagem, para seu uso efetivo um fator importante é o uso consciente e controlado, assistido em tempo integral por um professor competente que tenha um vasto conhecimento no ramo. Escreve-se sim sobre a importância das tecnologias, mas não pode se esquecer que na educação infantil ainda devem prevalecer às brincadeiras, o lúdico, as rodas cantadas de forma prática no contato e interação entre sujeitos de forma tátil. Temos hoje no próprio computador jogos e brincadeiras educativas e que trazem muitos conhecimentos, mas não substituem as tradicionais brincadeiras porque as brincadeiras no computador não são táteis e a criança na educação infantil aprende muito pelo que ela faz no concreto.

O computador pode ser um aliado no processo educativo dos alunos. Ele pode se tornar um catalisador de mudanças, contribuindo com uma nova forma de aprender. Por meio dele, cria-se a possibilidade do aluno aprender “brincando”, construindo seu próprio conhecimento, sem ser punido por seus erros. Além disso, o professor ao se utilizar do computador, pode transformar o ensino tradicional em aprendizagem contínua, facilitando o diálogo, a troca e a valorização das potencialidades e das habilidades de cada aluno. Professor e aluno tornam-se parceiros nesta incessante busca do aprender. (MATTEI, 2011,p.02).

Assim como o computador trouxe mudanças na educação, o uso da televisão com seu principal acessório, o dvd também trouxe suas vantagens, pois para que a escola trabalhe seus projetos com metas e objetivos a serem alcançados é fundamental ter este aliado que encanta e atrai as crianças. Os filmes infantis trazem muitas

mensagens que trabalham a autonomia da criança tema este que é fundamental na realidade atual onde, saber se virar sozinho e responder pelo que se faz , é tão real a todo dia, parece até criança precisa amadurecer mais cedo. Pode-se trabalhar sempre partindo de um filme desde que este seja assistido antes pelo professor e que esteja de acordo com as metas do projeto político pedagógico da escola em que se trabalha.

Assim como se tem o computador com seus acessórios (impressora, web cam) que muito podem contribuir para que o professor planeje aulas interativas como usar o data show para trabalhar e fazer com que as crianças participem desta construção de saberes, especialmente para que aprendam como este aparelho tecnológico funciona. Pode-se trabalhar muito na educação infantil usando o rádio especialmente com cd ou *Pen drive*, pois a música é mais prática para a criança internalizar e compreender.

Algumas das tecnologias estão mais presentes na escola do que o computador com internet, e são de um manuseio menos perigoso e mais fácil aos professores que possuem mais dificuldades com as mídias mais atuais. Dentre as tecnologias mais próximas nas escolas públicas temos a televisão, o dvd, som com pen drive e cd, impressora e computador para uso da diretora e quem quiser utilizar quando esta não estiver usando, telefone celular, data show e câmara digital.

Dentre várias tecnologias acima já mencionadas tem mais uma que é utilizada no dia-a-dia que é o celular, ele, além de permitir a comunicação através da fala, da escrita e do som, também tem muitos acessórios como os jogos que trabalham várias habilidades como a concentração, agilidade e motivação. O que este pode incomodar o professor em sala de aula pode ser usado como um aliado para cativar a criança a buscar aprendizagem que vão além do aparelho ali presente e pode ser parceiro na construção de saberes.

Para planejar uma aula diferente e que é usada muito para assistir filmes utiliza-se uma tecnologia que é considerada fantástica aos professores pesquisados, é o data *show*, este tem seu uso subestimado por parecer quase um cinema, os professores usam este para assistir filmes e contam com ele como um aliado da câmara digital, onde na câmara registram suas atividades, momentos relevantes e assistem juntos no data show, bem como a partir destas imagens fazem releituras, questionamentos e trabalham a identidade de cada qual que ali aparece, criticam e juntos constroem conhecimentos, descobrem detalhes de cada aparelho com a participação das crianças e professores.

Como a realidade está em constantes transformações com a era do computador, internet, dvd, também tem o som com cd e *pen drive*. O *pen drive* além de ter espaço

para músicas para um dia inteiro, você pode regravar, reutilizar sempre que julgar necessário, além de servir para gravar músicas, salvar atividades e programas também permite que se grave histórias, estas podem ser grandes aliadas ao professor para despertar a criatividade na criança, eles escutam a história e depois constroem seus desenhos, mímicas e outras atividades diversas que dali podem ser aproveitadas.

Assim, o uso das tecnologias no processo ensino-aprendizagem possibilita à criança a construção de sua autonomia e busca-se aprender de forma conjunta proporcionando prazer e alegria de estudar.

As novas tecnologias da informação e da comunicação não apenas se aproximaram, mas se instalaram desafiando tudo e a todos. Contribuem significativamente no universo educativo por constituírem-se em um objeto coletivo de construção do conhecimento. (CUNEGATTI, 2003, p.17).

Para que a criança tenha oportunidade de desfrutar destas tecnologias e mídias presentes em nosso meio é necessário que o professor tenha um conhecimento bem avançado sobre o que deseja com sua aula, que objetivos busca alcançar, pois sem metas estabelecidas não se sabe para onde ir e nem onde deseja chegar. O professor precisa do apoio de toda comunidade escolar, bem como da equipe diretiva e administrativa para determinar como deseja trabalhar com as mídias porque ainda há escolas que não possuem laboratório de informática e nem data show próprios, precisam sempre agendar e correr atrás. Sem falar dos professores que ainda pensam que computador e a televisão não são importantes para criança de Educação Infantil.

Desta forma, são notórias as diferentes visões que se tem sobre as tecnologias nas escolas, cada qual buscando dar sua justificativa na grande missão de educar na atualidade, cada professor acredita-se que quer fazer o melhor por seus alunos, mas aí vem a questão como fazer? O que fazer? Onde buscar aliados? Mas o importante mesmo é ter um objetivo uma meta a ser alcançada, educar, construir aprendizagens e mediando a construção de saberes a partir de informações e conhecimentos que as tecnologias permitem que sejam alcançados através das pesquisas online. Estas pesquisas trazem notícias e informações do momento com agilidade, por isso que tanto as crianças e os adultos adoram ficar conectados.

## **1.1 O CONTATO DA CRIANÇA DE EDUCAÇÃO INFANTIL COM O COMPUTADOR INTERFERE NA APRENDIZAGEM INFANTIL**

A criança nasce com muitas habilidades, é capaz de atos inesperados para o adulto a todo momento. Ela corre, brinca, salta e busca resolver os desafios que encontra, desta forma vê-se que ela não enxerga o medo e o perigo. Extrapola sem ter medo, e isto às vezes o que falta no professor, buscar fazer algo diferente sem ter medo de que possa dar errado, mas tentar sempre, buscar acertar, uma técnica pode hoje dar certo amanhã não mais. Pensa-se que por a criança saber lidar muito bem no computador ela vai fazer o professor passar vergonha, mas não é, precisa-se aproveitar e aprender com a criança, ela é sábia, aprende de forma muito ágil, ela sabe tirar suas dúvidas de forma surpreendente como escrevem muito bem Win Veen e Ben Wracking sobre a simples questão de um manual de instruções que acompanha um jogo infantil adquirido novo, observe o que eles escreveram, eles chamam esta geração de os Homo zappiens:

A diferença entre o homo zappiens e você é que você funciona linearmente, lendo primeiro as instruções – usando papel- e depois começando a jogar, descobrindo as coisas por conta própria quando há problemas. O homo zappiens não usa a linearidade: ele primeiro começa a jogar e depois, caso encontre problemas, liga para algum amigo, busca informações na internet o envia uma mensagem para um fórum. Em vez de trabalhar sozinho, são utilizadas redes humanas e técnicas quando a necessidade de respostas instantâneas. (VEEN; WRAKING.2011, p.6.).

Desta forma vê-se o quanto é ágil a chegada da informação via internet, é prática e não exige pensar muito e nem ficar ali tentando entender o que o manual quer dizer, para a atual geração que parece precisar ser mais rápido em tudo que faz é muito benéfico buscar respostas pela internet sentada enfrente a telinha sem precisar folhar páginas impressas para encontrar as respostas e ainda por outro lado economiza-se no papel o que favorece a natureza.

A criança não quer somente aprender ouvindo o professor ela quer buscar mesma a construção de saberes, sua paciência para sentar e ouvir alguém falar e explicar sem nenhuma tecnologia que lhe chame atenção não lhe atrai, sendo que em meio a tantas tecnologias, há uma variedade de formas para prender a atenção com animações, cores e muita rapidez. Há informações sobre tudo que é assunto e sob formas atraentes de ensinar; afinal de contas as tecnologias estão aí para serem utilizadas também na educação e na atualidade não se pode opor mais a isso.

Alguns programas educativos de informática promovem uma aprendizagem programada na qual só existe um caminho e se pode passar ao passo seguinte uma vez terminada a tarefa em curso. As crianças não tem oportunidade de

escolha ou de iniciativa, adotando atitudes passivas, que não apelam ao raciocínio. (FOLQUE, 2011, p.11).

Desta forma, percebe-se que as tecnologias necessitam de um certo monitoramento, tanto por parte dos pais, quanto por parte dos professores, porque programas educativos tem muitos, uns são mais e outros menos educativos. Comprova-se assim que há necessidade de prestar muita atenção nos programas que as crianças acessam, bem como é fundamental que as crianças tenham tempo limitado para acesso e que não fiquem por muito tempo direto em frente a telinha. Segundo Folque (2011) “o tempo médio de uma criança de 3 anos utilizar o computador não deve estender-se mais de 10 minutos e no máximo 20 minutos”.

### **3. PAPEL DO PROFESSOR PERANTE O USO DA INTERNET NO LABORATÓRIO**

O professor tem um papel muito importante em orientar as crianças no uso adequado da internet, porque na sociedade atual em que os pais têm pouco tempo para dar atenção a seus filhos, e estes passam mais tempo sob atenção dos professores, estes devem observar e orientar sempre sobre os riscos e perigos da internet, desde contatos online, mensagens e programas.

As melhores soluções não consistem em simplesmente proibir crianças e adolescentes de usar a tecnologia ou dizer-lhes que só podem usá-la por um período limitado de tempo. As melhores soluções consistem em orientá-las sobre como utilizar melhor as ferramentas tecnológicas. (PALFREY; GASSER, 2011).

Sabe-se que a criança tem muitos benefícios usando a internet, mas também há os malefícios da internet, interesseiros que esperam encontrar uma criança para cair em suas garras e passar trotes e abusá-las. Segundo Mattei, 2011, p.5. “A verdadeira função do professor não deve ser a de ensinar, mas sim a de criar condições de aprendizagem”.

Ensinar hoje, nesta era digital parece muito difícil para alguns professores que ainda não tem muito conhecimento de como lidar com esta dita “modernidade”, digo dita porque já não é mais tão nova assim, mas para alguns ainda é, temos que ter muito

claro que não temos como nos podar destas inovações, pois a sociedade hoje já exige profissionais capacitados para lidar em máquinas que em muitos casos somente precisam de cliques.

O primeiro passo para colocar a informática a serviço da educação, transformando os computadores em aliados de uma formação que visa a integração tecnológica “homem-sociedade”, é o seu uso adequado. Assim, a atualização dos professores para uma utilização adequada de tal tecnologia é também importante neste processo. (FERREIRA, 2003, p.88).

Desta forma, o papel do professor mais uma vez traz muita força de vontade em buscar saber para servir como mediador na construção de aprendizagens pelas crianças desde muito cedo. A criança pequena aprende com muito mais facilidade, parece até que você explica uma vez e ela já capta especialmente o funcionamento das tecnologias.

É necessário que o professor entenda a internet como instrumento cognitivo e assuma o papel de estimular uma ampla gama de aprendizagens, orientando os alunos a se tornarem aptos a pesquisar, publicar e interagir na internet com segurança, crítica e autonomia, dentro ou fora da escola. (LOTITO; GONÇALVES; GONSALES, 2011).

A evolução tecnológica sempre existiu, talvez evoluiu até então de forma mais lenta do que neste século. Quando fala-se em evolução lembra-se do lado prático e comercial, pois, a cada inovação tecnológica busca-se facilitar a vida do ser humano, assim como cada novidade gera consumismo e vendas, esta se falando principalmente do computador.

O computador chegou para facilitar a vida do ser humano em termos de comunicação, contatos e para quem estuda uma ótima ferramenta de pesquisa sob orientação do professor ou adulto. Segundo Marangon (2011, p.40) “em contato com uma geração que já nasceu tendo intimidade com as novas tecnologias, o desafio do professor é ensinar a navegar entre inúmeras informações, selecioná-las de maneira crítica e organizá-las”. É isto que faz o professor atualmente sair da comodidade e buscar saber, ou ele busca ou ele perde o controle das aulas, pois a criança atual não quer aulas monótonas e sim quer atividades e tarefas desafiadoras e atraentes, para isto a sugestão é aperfeiçoar-se nas novas tecnologias e atingir os objetivos usando-as como ferramentas mediadoras pra o processo ensino-aprendizagem.

Usar tecnologias na educação é muito mais do que proporcionar as crianças o contato e aprendizado de como estas funcionam, é também auxiliá-las na escolhas dos programas mais aconselháveis para sua idade e seu desenvolvimento. Segundo Staa (2011, 45p), “ao decidir se, quando e como utilizar alguma tecnologia, o importante é ter em mente qual é a sua vantagem para o desenvolvimento das crianças”.

Sabe-se que na atualidade é fundamental trabalhar com o uso das tecnologias, pois além de algumas crianças ainda não terem acesso à rede em suas casas, pensa-se que é papel fundamental que a escola dê uma base a ela destes conhecimentos, para que no momento que ela tenha condições de adquirir prática ela saiba quais caminhos seguir.

Segundo Staa (2011, 46p). “A responsabilidade dos professores é enorme, pois o seu modo de utilizar a tecnologia pode fazer toda a diferença”. Deixar a criança simplesmente fazer um desenho, ou procurar o que conhece no laboratório, não acrescenta em nada em seus conhecimentos, por isso que acima já os professores entrevistados colocavam a importância do professor que acompanha as atividades no laboratório ter ciência do que quer desenvolver com as crianças naquela aula para não ir simplesmente ao laboratório para sair da sala, ele é um espaço de aprendizagens e muitas construções coletivas e individuais.

#### **4. METODOLOGIA USADA PARA A PESQUISA**

A pesquisa em forma de entrevista realizou-se através de 5 questões norteadoras, com professores de Educação Infantil de duas Escolas Municipais, no município de Santo Cristo. Uma escola que possui Laboratório de informática, e as crianças da educação infantil desta escola tem acesso, denominada no texto de escola 1 e a outra escola que não possui Laboratório de informática, e que somente a turma da pré-escola da educação infantil tem acesso, esta denominada no texto de escola 2. A escola 2 tem uma turma de crianças que vai um vez por semana ao laboratório público municipal onde durante 45 minutos eles fazem uso do computador.

As entrevistas sucederam uma conversa com os professores destas escolas, nesta conversa explicou-se de forma breve o motivo pelo qual estava acontecendo tal

entrevista onde busca-se incentivar o uso das tecnologias pelo professor e criança durante as aulas, bem como, deixou-se bem claro que, após o encerramento do artigo receberão uma cópia do documento para que possam ler e estudar o mesmo.

## **5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA**

Através da pesquisa busca-se descobrir o que os professores pensam com relação a algumas questões relacionadas com as tecnologias na educação infantil, enfim, com algumas das tecnologias estudadas na especialização de mídias na educação.

As questões que direcionaram as entrevistas foram as seguintes:

1. Que visão você professor, tem sobre a importância da criança ter contato com o as tecnologias, principalmente o computador, desde a educação infantil?
2. Você nota alguma diferença nas crianças que usam frequentemente o computador, com as que não tem acesso ou muito pouco? Qual?
3. Como você vê o papel do professor com as novas tecnologias?
4. Como você professor se vê diante das tecnologias? Sente-se bem preparado?
5. O que pensam em relação ao laboratório de informática?

1. Segundo a visão que os professores entrevistados têm sobre a importância do contato com o computador, pela criança, desde a educação infantil pode-se afirmar que os professores que trabalham em escola 2, bem como, ele próprio não tem muito contato com o computador vêem o contato da criança com o computador como algo supérfluo e sem vantagem para a educação. Já os professores que também são da escola 1, que fazem uso do laboratório de informática diariamente ou quando julgarem relevante em sua prática, dizem que, além de aprimorarem conhecimentos as crianças com acesso tem oportunidade de buscar mais conhecimentos auxiliando no processo ensino aprendizagem.

Nota-se desta forma, que, o próprio contato do professor com o laboratório e ou sem o laboratório faz com que mude suas idéias com relação a importância dada ao uso das tecnologias em seu cotidiano escolar. É importante ressaltar que a idéia do professor não considerar relevante, não é uma idéia errada, mas é sua opinião, talvez

tenha esta visão justamente por desconhecer as maravilhas que podem ser exploradas das tecnologias na atualidade.

2. Segundo pesquisa, notou-se que o professor que trabalha na escola 1, percebe o crescimento da criança ao estudar com o auxílio do computador e em suas entrevistas dizem que a criança na educação infantil e considera fundamental o uso das tecnologias em suas práticas com as crianças, tem pouco tempo de concentração para ouvir as explicações do professor sem o uso de alguma tecnologia, assim ao usar o computador com seus atrativos, programas, jogos, desenhos que estimulam a criança à aprendizagem e a concentração, bem como uma professora ressalta fazer o uso muito do computador com acesso a internet como complemento das atividades e conteúdos da sala de aula. Uma professora entrevistada ressaltou ainda que as crianças no uso do computador tendem a aprimorar suas habilidades e despertar o interesse por outros saberes, além do que estes já sabem. Ressaltou-se por 50% dos professores desta escola que a criança no contato com o computador aprende brincando, o que torna a aprendizagem significativa, ela, além disso, possibilita a criança criar sua autonomia no momento em que mexe sozinha, nas brincadeiras e jogos online, leituras, quando tem consciência de qual programa lhe é aconselhável acessar. Os outros 50% dos professores desta mesma escola disseram que usam mais o som e a televisão com dvd com crianças, por ser mais fácil de lidar já que estas não tem muito domínio do computador. Os professores desta escola 1, falaram que é visível a interferência das tecnologias no desenvolvimento das crianças que tem mais acesso. Você nota alguma diferença nas crianças que usam frequentemente o computador, com as que não tem acesso ou muito pouco? Qual?

Já na escola 2, onde o acesso ao computador e a internet é somente oferecido para a turma da pré-escola, em uma rede pública durante uma hora e uma vez por semana, a visão que 80% das professoras desta escola tem é a de que o computador incentiva a criança a novos conhecimentos, mas levando também a uma preguiça mental, pois segundo sua visão para manusear o computador não é necessário pensar muito e os comandos são repetitivos. Já 20% dos entrevistados dizem que o computador acomoda a criança, pois se desenvolve somente a percepção tátil e visual, deixando de pensar e raciocinar. Mas todos estes reconhecem que notam a criança que tem mais acesso as tecnologias, esta criança segundo os entrevistados age com em sala de aula com mais autonomia.

3. Na visão de todos os professores entrevistados há uma visão unânime no que diz respeito com o papel do professor, eles dizem que o professor serve de orientador, pois há muitas informações ali expostas que não condizem a sua idade, bem como, o professor deve supervisionar a pesquisa das crianças enquanto ela acessa os sites na escola, a escola deve também restringir e bloquear o que julga ser inadequado para sua clientela. Os jogos que são atração da maioria das crianças há que se ter um cuidado especial para que sejam educativos e não de violência, que sejam jogos pedagógicos, de acordo com o que está sendo trabalhado no momento, isto foi sugestão dos professores da escola 1.

É difícil analisar o papel do professor perante as realidades destas duas escolas. Uma escola sem laboratório de informática e outra com acesso e utilização organizado com um profissional que sempre acompanha e ainda o professor da turma e ou da disciplina. Porém, as realidades são diferentes, mas segundo pesquisou-se os professores das duas escolas buscam, aperfeiçoar-se e gostariam de saber mais, eles tem a visão ampla de que na atualidade não pode-se fugir da era digital é algo presente e real. O que tem-se que pensar é como dar oportunidade a estes profissionais para o aperfeiçoamento? Um professor bem instruído favorecerá para uma educação de qualidade, onde as crianças construam sua identidade e sejam autônomos desde pequenas ações na Educação Infantil. Sendo sujeitos autônomos buscarão respostas para suas dúvidas construindo aprendizagens relevantes à sua vida, à sua necessidade do dia-a-dia.

4. Aperfeiçoamento é necessário sempre, principalmente aos professores da atualidade. Assim os professores da escola 2 quando questionados sobre seu conhecimento sobre o uso do computador e da internet responderam que tem pouco conhecimento e que gostariam de ter acesso ao laboratório junto com seus alunos para aprender junto com eles e também ensinar o que já sabem, ou seja aprender na interação criança/professor. Bem como gostariam de aperfeiçoar-se, mas seu tempo fora da escola é tão corrido que mal dá para dar um pouco de atenção à família.

Já os professores da escola 1 falaram que em algumas situações as crianças passam a sua frente, os professores pensam que a busca deles deva ser constante. Acreditam que, como professores, sabem o suficiente para conscientizar as crianças de seus riscos na internet. Suas metas são: fazer as crianças pensar, procurar e construir conhecimento, principalmente através das interpretações e leituras sempre de acordo

com o projeto político pedagógico da escola e de forma interdisciplinar, sem pensar as aulas no laboratório separadas das disciplinas e conteúdos que estão sendo trabalhados.

Nota-se nestas questões norteadoras da pesquisa que ambos os professores das escolas vêm especialmente o computador como tecnologias, mas segundo suas falas eles fazem uso em ambas as escolas do som com cd e pen drive e televisão como dvd, então suas visões com relação as tecnologias é bastante restrita ao uso do computador sendo que as outras tecnologias também têm seu valor que em alguns casos até são mais aconselháveis para um início de trabalho de ensinar a criança a lidar com as tecnologias.

5. Nota-se nos professores entrevistados e que atuam na escola 2, ha falta de acesso a internet, a falta de um laboratório faz com que estes professores consideram muito importante que tivesse laboratório na escola, pois diz-se que ele é um recurso que cativa a criança para a aprendizagem quando utilizado de maneira correta e com objetivos claros e também considera-se relevante que o professor tenha conhecimento de como usá-lo para evitar os perigos que a internet pode trazer nos acessos que a criança fizer.

Na escola 1, os professores entrevistados, destacam que usam o computador com acesso a internet, busca-se utilizá-lo sempre que possível, usa-se como uma ferramenta valiosa para auxiliar no trabalho do professor com a missão de educar na troca de conhecimentos entre professor /criança, porque muitas vezes a criança ensina e mostra brincadeiras novas ao professor. Os entrevistados comentaram que é relevante que a pessoa responsável pelo laboratório saiba conduzir e colaborar com o professor titular da turma, assim contribuindo com o crescimento tanto da criança quanto do professor.

Nesta questão, nota-se que os mesmos professores da escola 2 que dizem que o computador faz com que a criança desenvolva uma preguiça mental, dizem que o laboratório seria muito útil porque cativa a criança para a aprendizagem.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da pesquisa concluiu-se que na atualidade, jamais pode-se pensar a educação infantil separada do contato com as mídias, sejam estas, conectadas ou não

com a internet. Nota-se que o trabalho na escola pública não está exatamente como o professor gostaria que fosse, nem sempre tem-se a disponibilidade das tecnologias que seriam necessárias. É preciso lutar sempre para melhorar e conseguir tecnologias nas escolas, mas também não pode-se deixar de fazer o trabalho do professor por não ter as tecnologias desejadas. Na sociedade atual é importante ensinar as crianças desde a educação infantil a trabalhar com tecnologias porque a sociedade atual exige que saibam-se dependendo da profissão mais ou menos, em quase todas as áreas já se exige um mínimo de conhecimento de informática para assumir a vaga de empregado.

Percebe-se durante a pesquisa que os professores que trabalham na escola 1, que possui laboratório de informática tem uma visão bastante aberta e valorizam como muito esta tecnologia como mediadora de seu trabalho no processo ensino aprendizagem, estes professores e alunos tem acesso facilitado a esta tecnologia, se comparado a outra escola, ou seja a escola 2, a qual não tem acesso na escola de um laboratório, na qual a visão dos professores ainda é mais restrito, porque somente uma turma desta escola tem acesso a um laboratório público e somente uma vez por semana.

Mas os professores manifestaram interesse que se fosse oferecido curso pelo município aos professores eles buscariam encaixar em seus horários já bastante restritos, um horário para aprimorarem-se com relação ao uso do computador. Desta forma é notório que até mesmo estes profissionais de educação sentem-se bastante despreparados para trabalharem com isto. Vê-se assim que, talvez sua visão com relação ao uso seja distante justamente por eles terem pouco conhecimento das formas eu poderiam trabalhar com suas crianças na educação infantil.

Através da pesquisa, os professores pararam um pouco para pensar o que poderiam fazer para aperfeiçoarem-se e procuraram refletir de que forma esta realidade poderia ser modificada e como poderiam usar de atividades até do computador em suas aulas, porque nem sempre é necessário ter acesso à internet para trabalhar atividades interativas.

Pode-se trabalhar as outras tecnologias ensinando a criança a lidar numa câmera digital, tirar fotos e olhá-las, são atividades básicas e que as crianças tem plena capacidade de aprender e transmitir a muitos de seus pais, irmãos e avós que não o sabem fazer. Assim como esta é uma atividade básica para o ser humano, temos capacidade de ensinar e aprender com as crianças a ligar o som com cd, pen drive entre outras tecnologias que muitas vezes a criança sabe lidar e o professor não. Assim a uma

troca de saberes e a criança sente-se valorizada e instigada a buscar saber cada vez mais, a buscar o que é de seu interesse.

Percebe-se assim que estas novas tecnologias não são complicadas de lidar basta o professor ter força de vontade para aprender. É também uma forma de mediar a aprendizagem e construir conhecimentos numa era em que é difícil de fazer com que as crianças concentrem-se por um tempo determinado, com o uso destas pode-se conseguir muito, além de possibilitar a autonomia pela criança para que ela aprenda em seu tempo e de sua forma, claro que sempre alertando para os perigos e que a internet pode trazer e pode trazer a sua vida. Por isso deste papel do professor, de conscientizar a criança dos cuidados que devem ter, bem como, demonstrando a ela o quanto ela pode aprender usando as tecnologias como suas aliadas nas pesquisas e atividades em geral.

Na educação infantil por a criança ainda não ser alfabetizada, usa-se bastante a internet para jogar. Mas, jogar e brincar o que já é de conhecimento dos professores e que foi pesquisado e estudado para que sirva de complemento para o trabalho interdisciplinar que a escola está trabalhando. Assim percebe-se que o professor cada vez está com mais compromisso, ele precisa pesquisar em casa e trazer as idéias para a aula, caso contrário, não tem como funcionar e render, bem como, as crianças passam pouco tempo com a família ainda cabe ao professor informar e ensinar a criança dos programas mais aconselháveis de acesso. As tecnologias devida sua relevância no processo ensino aprendizagem merecem muita atenção e estímulo para que a educação da atualidade continue progredindo e melhore aos olhos de cada professor que tanto luta pela educação de qualidade onde o sujeito seja desenvolvido de forma integral.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BASSO, Cíntia Maria. **Algumas reflexões sobre o ensino mediado por computadores.** Disponível em [http://www.ufsm.br/lec/02\\_00/Cintia-L&C4.htm](http://www.ufsm.br/lec/02_00/Cintia-L&C4.htm). Acesso em 13 out. 2011.

CUNEGATTI, Cláudia Seger. O uso do computador nas escolas. **IV Encontro Nacional de Educação e Ciclos de Estudos e Debates.** Ijuí: Unijuí, 2003,76p.

FERREIRA, Adelir Pazetto. ROSA, Silvana Bernardes. **Espaço Multimídia na Educação Infantil: Refletindo sobre um Novo Espaço Educativo.** Disponível

em: [www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1280/1091](http://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1280/1091). Acesso em 07 ago. 2011.

FERREIRA, Lenira Weil. Educação e Mídia: o visível, o ilusório, a imagem. Porto Alegre: Edipucrs, 2003,128p.

FOLQUE, Maria da Assunção. Educação Infantil, tecnologia e cultura. **Pátio**, Porto Alegre, n. 28, p. 08 - 11 jul/set. 2011.

LOTITO, Márcia Padilha, GONÇALVES, Mílada Tonarelli e, GONSALES, Priscila. **Internet na escola: da relevância social ao letramento digital**. Disponível em: <http://www.revistapatio.com.br/index.aspx>. Acesso em 11 out.2011.

MARANGON, Cristiane. Educação Infantil, Crianças na era digital. **Pátio**, Porto Alegre, n. 28, p. 40 - 43 jul/set. 2011.

MATEI, Claudinéia. **O Prazer de aprender com a informática na educação infantil**. Disponível em: <http://www.icpg.com.br/artigos/rev02-11.pdf>. Acesso em 15 out. 2011.

PALFREY, John.GASSER, Urs. Entrevista: John Palfrey e Urs Gasser. **A escola na cultura digital**. Disponível em: [HTTP://www.pós.artigos.de.pesquisa/Revista\\_Pátio\\_Online.mht](http://www.pós.artigos.de.pesquisa/Revista_Pátio_Online.mht). Acesso em 12 out. 2011.

STAA, Betina Von. Aproveitando a tecnologia para promover o desenvolvimento das crianças. **Pátio**, Porto Alegre, n. 28, p. 44 - 46 jul/set. 2011.

SOUZA, Renata Reduschi de Souza. **O uso das tecnologias na educação**. Disponível em: [http://www.revistapatio.com.br/conteudo\\_exclusivo\\_conteudo.aspx?id=77](http://www.revistapatio.com.br/conteudo_exclusivo_conteudo.aspx?id=77). Acesso em 12 out. 2011.

VEEN, Win; WRAKKING, Ben. Educação na era digital. **Pátio**, Porto Alegre, n. 28, p. 04 - 07 jul/set. 2011.